



OBSERVATÓRIO AGRÍCOLA



**ACOMPANHAMENTO
DA SAFRA BRASILEIRA**

grãos

V.7 - SAFRA 2019/20 - N.4 - Quarto levantamento | **JANEIRO 2020**



Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias

Diretor - Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Newton Araújo Silva Júnior

Diretor - Executivo de Operações e Abastecimento (Dirab)

Bruno Scalon Cordeiro

Diretor - Executivo de Gestão de Pessoas (Digep)

Cláudio Rangel Pinheiro

Diretor - Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização (Diafi)

José Ferreira da Costa Neto

Diretor - Executivo de Política Agrícola e Informações (Dipai)

Guilherme Soria Bastos Filho

Superintendente de Informações do Agronegócio (Suinf)

Cleverton Tiago Carneiro de Santana

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safras (Geasa)

Fabiano Borges de Vasconcellos

Gerência de Geotecnologias (Geote)

Candice Mello Romero Santos

Equipe Técnica da Geasa

Bernardo Nogueira Schlemper

Carlos Eduardo Gomes de Oliveira

Eledon Pereira de Oliveira

Francisco Olavo Batista de Sousa

Jeferson Alves de Aguiar

Juarez Batista de Oliveira

Juliana Pacheco de Almeida

Leticia Bandeira Araújo (estagiária)

Martha Helena Gama de Macêdo

Equipe Técnica da Geote

Andrezza Lima Coelho Cardoso (estagiário)

Caio Isaias Lima Cardoso (estagiária)

Fernando Arthur Santos Lima

João Luis Santana Nascimento (estagiário)

Joaquim Gasparino Neto

Julie Kelly Araujo da Silva (estagiária)

Lucas Barbosa Fernandes

Rafaela dos Santos Souza

Tarsis Rodrigo de Oliveira Piffer

Thiago Lima de Oliveira (menor aprendiz)

Superintendências Regionais

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



OBSERVATÓRIO AGRÍCOLA

**ACOMPANHAMENTO
DA SAFRA BRASILEIRA**

grãos

V. 7 - SAFRA 2019/20 - N. 4 - Quarto levantamento | **JANEIRO 2020**

Monitoramento agrícola

ISSN 2318-6852

Acomp. safra bras. grãos, v. 7 - Safra 2019/20 - Quarto levantamento, Brasília, p. 1-25
janeiro 2020.

Copyright 2020 – Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível também em: <<http://www.conab.gov.br>>
Depósito legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Publicação integrante do Observatório Agrícola
ISSN: 2318-6852

Colaboradores

João Figueiredo Ruas (Gefab - feijão); Mozar de Araújo Salvador (Inmet); Leonardo Amazonas (Gerpa-soja); Thomé Luiz Freire Guth (Gerpa - milho); Bruno Pereira Nogueira (Gefab - algodão); Sérgio Roberto G. S. Júnior (Gefab - arroz); Flávia Machado Starling Soares (Gerpa - trigo).

Colaboradores das Superintendências

André Araújo e Thiago Cunha (AC); Aline Santos, Antônio de Araújo Lima Filho, Cesar Lima, Lourival de Magalhães (AL); Glenda Queiroz, José Humberto Campo de Oliveira, Pedro Jorge Barros (AM); Ednabel Lima, Gerson Santos, Israel Santos, Jair Lucas Oliveira Júnior, Joctã do Couto, Marcelo Ribeiro (BA); Cristina Diniz, Danylo Tajra, Eduardo de Oliveira, Fábio Ferraz, José Iranildo Araújo, Lincoln Lima, Luciano Gomes da Silva (CE); José Negreiros (DF); Kerley Souza (ES); Adair Souza, Espedito Ferreira, Gerson Magalhães, Lucas Rocha, Manoel Ramos de Menezes Sobrinho, Michel Lima, Roberto Andrade, Rogério Barbosa (GO); Dônovan Nolêto, Humberto Souza Filho, José de Ribamar Fahd, José Francisco Neves, Olavo Oliveira Silva, Valentino Campos (MA); Eugênio de Carvalho, Hélio de Rezende, José Henrique de Oliveira, Márcio Carlos Magno, Patrícia Sales, Pedro Soares, Telma Silva, Túlio de Vasconcellos (MG); Edson Yui, Fernando Silva, Getúlio Moreno, Marcelo Calisto, Maurício Lopes, Luciana Diniz de Oliveira (MS); Allan Salgado, Gabriel Heise, José Júlio Pereira, Pedro Ramon Manhoni, Raul Pio de Azevedo, Cícero Cordeiro, Benancil França, Edson Piedade, Humberto Kothe, Patrícia Leite, Rodrigo Slomoszynski, Rafael Arruda (MT); Nicolau da Silva Beltrão Júnior, Eraldo da Silva Sousa, Gilberto de Sousa e Silva (PA); Samuel Ozéias Alves, João Tadeu de Lima (PB); Francisco Dantas de Almeida Filho, Rosângela Maria da Silva (PE); Allan Salgado, Charles Erig, Daniela Freitas, Jefferson Raspante, Leonidas Kaminski, Rafael Fogaça (PR); Hélcio de Melo Freitas, Thiago Pires de Lima Miranda, Antonio Cleiton Vieira da Silva, Edgard Sousa Sobrinho (PI); Ana Paula Pereira de Lima; Cláudio Chagas Figueiredo; Olavo Franco de Godoy Neto (RJ); Luis Gonzaga Costa, Manuel Oliveira (RN); Erik Colares de Oliveira, João Adolfo Kasper, Niécio Campanati Ribeiro, Thales Augusto Duarte Daniel (RO); Alcidesman Pereira, Karina de Melo, Luciana Dall'Agnese (RR); Carlos Bestetti, Alexandre Pinto, Marcio Renan Weber Schorr, Matheus Carneiro de Souza, Iure Rabassa Martins, Jordano Luís Girardi (RS); Cezar Augusto Rubin, Luana Schneider, Marcelo Siste Campos, Ricardo Cunha de Oliveira (SC); José Bomfim de Oliveira Santos Junior, José de Almeida Lima Neto, Bruno Valentim Gomes (SE); Cláudio Ávila, Elias Tadeu de Oliveira, Marisete Belloli (SP); Eduardo Rocha, Luiz Miguel Ricordi Barbosa, Marco Antonio Garcia Martins Chaves, Jorge Antonio de Freitas Carvalho (TO).

Informantes

Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seapa/RR); Empresa de Extensão Rural de Rondonia (Emater/RO); Agência de Defesa Sanitária Agropecuária do Estado de Rondônia (Idaron); Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof/AC); Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam); Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam); Empresa de Assistência Técnica e Extensão do Pará (Emater/PA); Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (Ruraltins); Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins (Adapec); Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Agerp/MA); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce); Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte (Emater/RN); Secretaria de Agricultura, da Pecuária e da Pesca do Rio Grande do Norte (Sape); Empresa de Pesquisa Agropecuária do RN (Emparn); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba (Emater/PB); Instituto Agronomico de Pernambuco (IPA); Instituto de Inovação para o Desenvolvimento rural Sustentável de Alagoas (Emater/AL); Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro); Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR/BA); Secretaria da Agricultura, Pecuária, irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri); Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (Efaeb); Bonco do Nordeste do Brasil (BNB); Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (SAR/BA); Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab); Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea); Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer); Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico; Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural do Mato Grosso do Sul (Agraer/MS); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Goiás (Emater/GO); Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa); Secretaria Estadual de Agricultura de Goiás (Seagro); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater/DF); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater/MG); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio de Janeiro (Emater/RJ); Coordenadoria de Desenvolvimento Rural e Sustentável (Cati-SP); Departamento de Economia Rural (Deral/PR); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul (Emater/RS) e Instituto Rio-Grandense do arroz (Irga).

Editoração

Estúdio Nous (Célia Matsunaga e Elzimar Moreira)
Superintendência de Marketing e Comunicação (Sumac) / Gerência de Eventos e Promoção Institucional

Diagramação

Martha Helena Gama de Macêdo, Marília Malheiro Yamashita

Fotos

Início: Lavoura de arroz Sureg MS - Final: Lavoura de soja- MS

Normalização

Thelma das Graças Fernandes Souza – CRB-1/1843

Impressão

Superintendência de Administração (Supad) / Gerência de Protocolo, Arquivos e Telecomunicações (Gepat)

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

633.1(81)(05)
C737a

Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento da safra brasileira de grãos. – v. 1, n.1 (2013-) – Brasília : Conab, 2013-
v.

Mensal

Disponível em: <http://www.conab.gov.br>

Recebeu numeração a partir de out./2013. Continuação de: Mês Agrícola (1977-1991); Previsão e acompanhamento de safras (1992-1998); Previsão da safra agrícola (1998-2000); Previsão e acompanhamento da safra (2001); Acompanhamento da safra (2002-2007); Acompanhamento da safra brasileira: grãos (2007-).

ISSN 2318-6852

1. Grão. 2. Safra. 3. Agronegócio. I. Título

SUMÁRIO



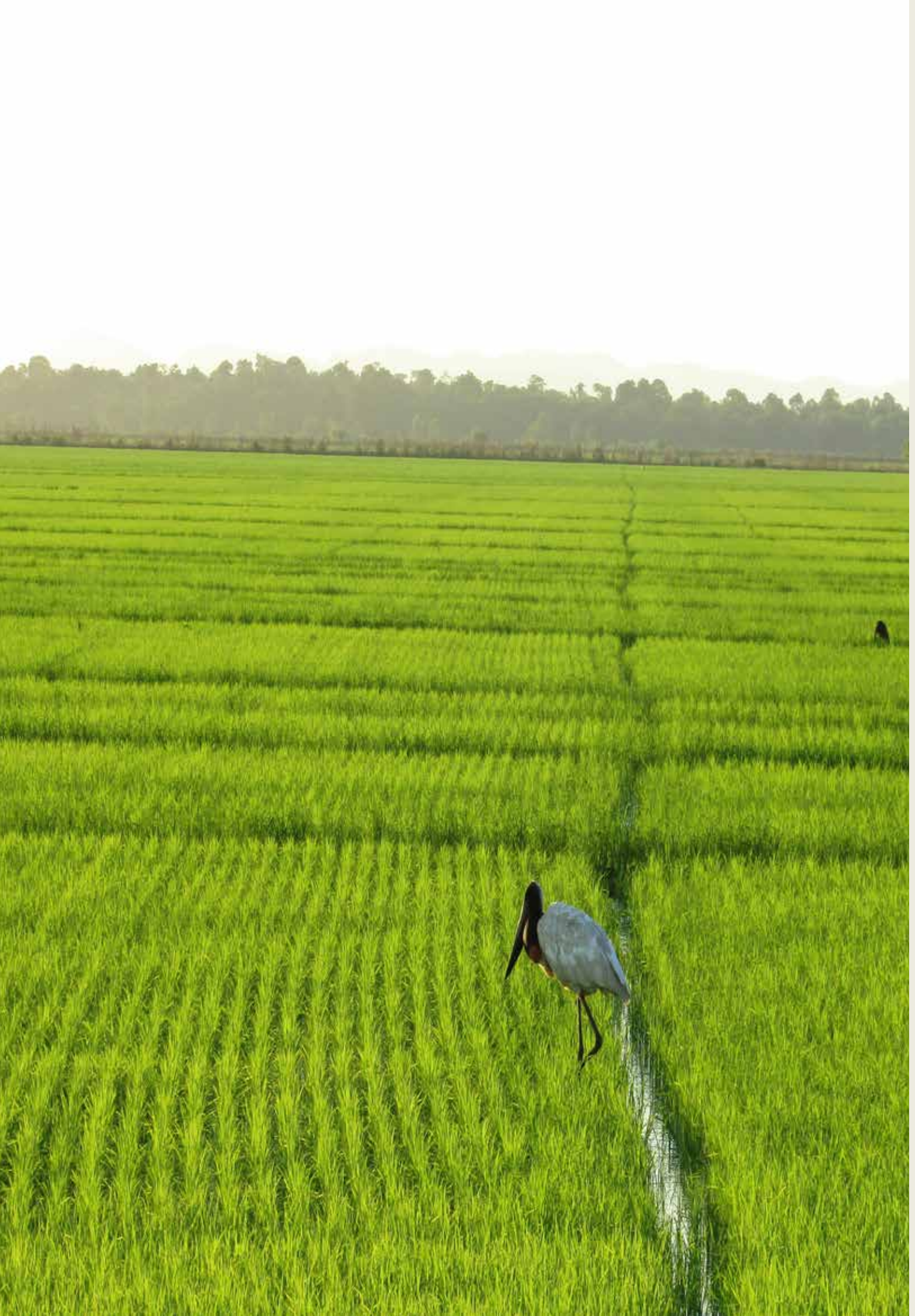
1. Resumo executivo	7
----------------------------------	----------



2. Estimativa de área, produtividade e produção	9
--	----------



3. Balanço de oferta e demanda	18
3.1. Algodão	18
3.2. Arroz	19
3.3. Feijão	19
3.4. Milho	20
3.5. Soja	21
3.6. Trigo	21





1. RESUMO EXECUTIVO

A quarta estimativa da safra 2019/20 aponta para crescimento na produção brasileira de grãos em comparação à temporada passada. O indicativo atual é de um volume total na ordem de 248 milhões de toneladas, sinalizando incremento de 2,5% ou 6,1 milhões de toneladas em relação a 2018/19.

Para a área semeada, a expectativa é que sejam cultivados 64,2 milhões de hectares, ou seja, uma variação positiva de 1,5% em comparação àquela área utilizada na safra anterior. As condições climáticas, que apresentaram certa instabilidade no início do plantio de verão, em praticamente todas as regiões produtoras, seguem agora num ritmo de normalização e a perspectiva é que os níveis de produtividade apresentem bom desempenho nessa temporada.

Algodão: após crescimentos significativos de área nas duas últimas safras, nesta, apesar do continuado crescimento, verificou-se um menor crescimento, de 2,7%, atingindo 1.661,5 mil hectares.

Arroz: a safra deverá apresentar redução de 0,7% na área cultivada, totalizando 1.685,8 mil hectares, e uma produção de 10,5 milhões de toneladas.

Feijão primeira safra: a estimativa é de redução de 1,9% na área cultivada na safra 2019/20 em relação à temporada passada. A cultura perde área neste momento para o milho, soja e o algodão, que apresentam melhor rentabilidade.

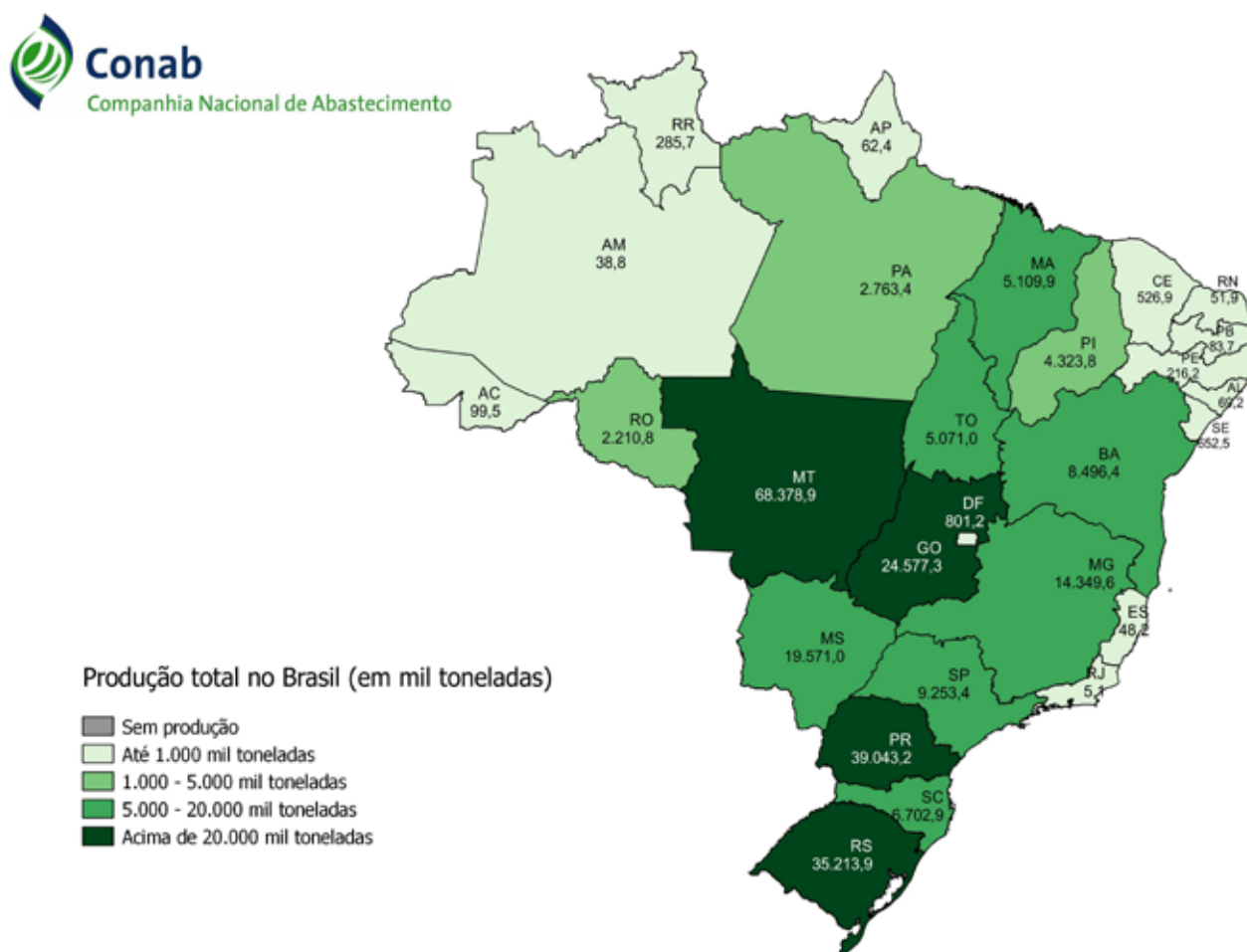
Milho primeira safra: crescimento de 1,1% na área semeada, totalizando 4,14 milhões de hectares, e produção estimada em 26,6 milhões de toneladas, 3,8% superior a 2018/19. Fatores como: incremento nas exportações e no mercado interno, aumento do interesse pelo cereal, para confinamento e produção de etanol, criam, a despeito da concorrência com a soja, uma perspectiva positiva para o milho plantado na primeira safra.

Soja: a cultura vem mantendo a tendência de crescimento na área cultivada e, nesta safra, a estimativa aponta para crescimento de 2,6% em relação ao ciclo passado, produzindo 122,2 milhões de toneladas.

Safra inverno 2019

Trigo: a safra 2019 está finalizada com uma produção de 5,15 milhões de toneladas, em consequência das adversidades climáticas enfrentadas durante o ciclo.

Figura 1 – Produção total no Brasil (em mil toneladas)

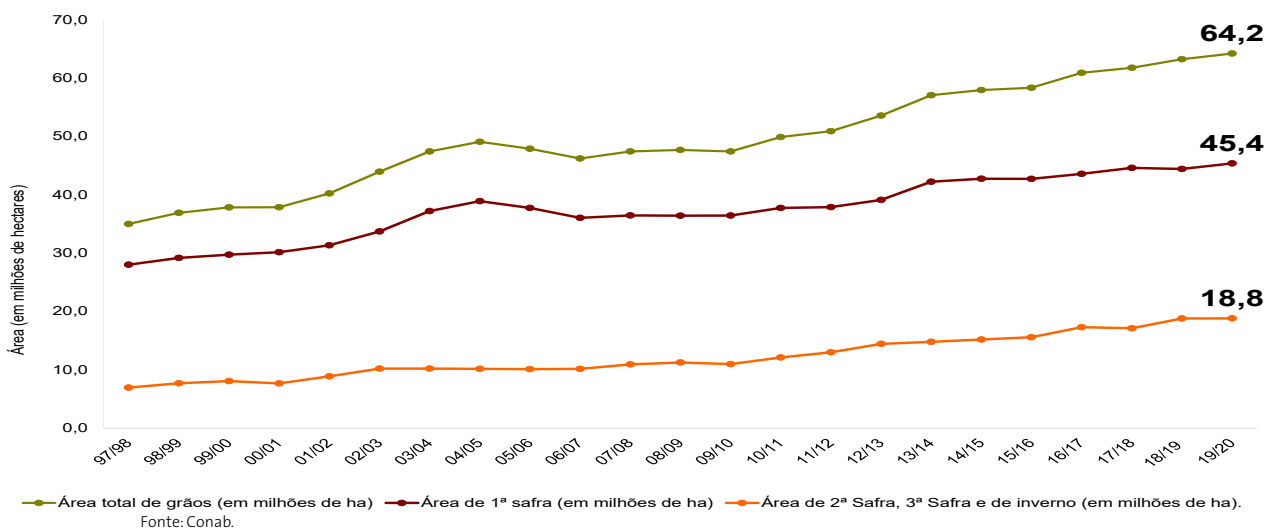




2. ESTIMATIVA DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

Na safra 2019/20 está previsto incremento de 1,5% na área plantada em comparação com o exercício anterior. São estimados cerca de 64.176,4 mil hectares para esse ciclo, correspondendo a uma variação absoluta de 967,2 mil hectares, influenciado basicamente pelo crescimento da área de soja.

Gráfico 1 – Comportamento da área cultivada - Total Brasil

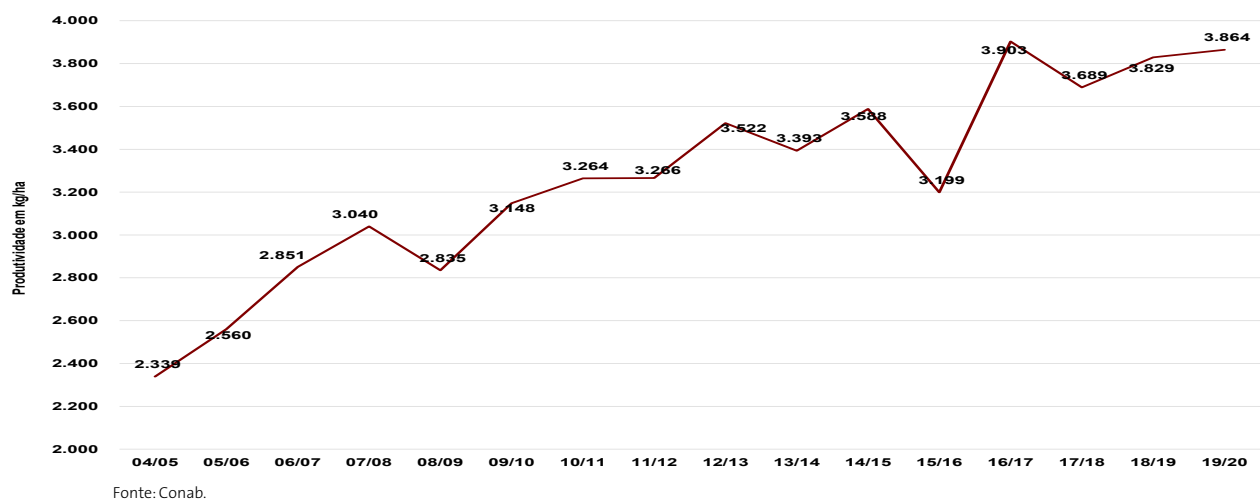


Apesar da semeadura de soja, principal produto cultivado nesta primeira safra, sendo realizada dentro da janela climática, o plantio, em razão do atraso das chuvas nas principais regiões produtoras, teve sua operacionalização concentrada em outubro, criando a possibilidade da ocorrência de uma intensificação das dificuldades de final do ciclo produtivo, com a colheita e o subsequente plantio da segunda safra de milho, especialmente se na ocasião houver a coincidência

com um período intenso de chuvas.

As condições climáticas apresentadas, até o momento, indicam um rendimento, de maneira geral, superior ao da safra passada, recuperando o ocorrido na última temporada, quando importantes estados produtores sofreram com a estiagem em dezembro de 2018 e janeiro de 2019.

Gráfico 2 – Comportamento da produtividade – Total Brasil



A estimativa da produção de grãos, da safra 2019/20, é de 248 milhões de toneladas, apresentando variação positiva de 2,5% em relação à temporada anterior, equivalendo a um aumento absoluto de 6,1 milhões de toneladas.

A soja, milho, arroz e algodão são as principais culturas produzidas no país. A produção da soja deverá atingir 122,2 milhões de toneladas, o milho, distribuído entre a primeira, segunda e tercei-

ra safras, deverá alcançar 98,7 milhões de toneladas, o arroz, 10,6 milhões e o algodão em caroço, 6,9 milhões de toneladas.

Entre as culturas de inverno da safra 2019, que continuam sendo acompanhadas, a proximidade do fim da colheita, sobretudo de trigo, aponta para redução da produção, estimada em 5,15 milhões de toneladas, em relação à última safra, especialmente pelas oscilações climáticas ao lon-



go do ciclo, com registros de geadas e períodos de chuvas, reduzindo o potencial produtivo das lavouras,

2.1. ALGODÃO

A área estimada para esta temporada é de 1.661,5 mil hectares, indicando incremento de 2,7% em relação aos 1.618,2 mil hectares efetivados na safra passada. Algumas das principais regiões produtoras já iniciaram o cultivo, e a expectativa é que as operações de plantio ganhem força a partir de janeiro.

A produção, estimada em 2,76 milhões de toneladas

2.2. ARROZ

A expectativa de produção para essa safra é de 10,56 milhões de toneladas, aumento de 1% em relação à safra passada. A produção nacional de arroz tem sua maior concentração na Região Sul, responsável por mais de 80% da oferta nacional. Nas últimas safras a área cultivada com arroz vem diminuindo, sobretudo em áreas de sequeiro. Para esta temporada, a área foi estimada em 1.685,8 mil hectares, sinalizando redução

2.3. FEIJÃO

Por ser uma cultura de ciclo curto, o feijão possibilita o plantio em até três momentos durante a temporada, na busca pelo equilíbrio no abastecimento. Na primeira safra deste ano, a área é estimada em 904,7 mil hectares, redução de 1,9% em relação à safra passada. Apesar da menor área semeada, estima-se que a produtividade se recupere e aumente 7,1% do obtido no último exercício, que sofreu com os problemas decorrentes das adversidades climáticas e prejudicaram a

2.4. MILHO

A estimativa de área de milho primeira safra, na temporada 2019/20, é de 4.147,9 mil hectares, 1,1% maior que a área cultivada na safra 2018/19, influenciada pelas boas cotações atuais do cereal. As lavouras já se encontram totalmente semeadas na Região Centro-Sul e Matopiba e apresentam bom desenvolvimento vegetativo.

Com relação ao plantio da segunda safra, previsto para iniciar em janeiro, existe ainda um quadro de indefinição com relação à amplitude no aumento da área plantada. O atraso no plantio da soja em todo o país,

principalmente no Paraná.

de algodão em pluma, é considerada uma das maiores dentro da série histórica, influenciada pelos grandes investimentos feitos no setor e pela expansão de área cultivada, especialmente em Mato Grosso e Bahia que, juntos, correspondem a mais de 88% da estimativa de produção para 2019/20.

de 0,7% em relação à última safra.

Apesar da redução da área nos últimos anos, a maior proporção de áreas irrigadas, que possuem uma maior produtividade, e o investimento do rizicultor em tecnologias, que proporcionam um maior rendimento da área, vêm permitindo a manutenção da produção ajustada ao consumo nacional.

produção.

A área de feijão primeira safra vem diminuindo ao longo das últimas safras, principalmente pela competição com outras culturas, como soja e milho, e também devido ao momento de colheita coincidir, muitas vezes, com o período chuvoso, acarretando em problemas de qualidade do produto. A estimativa para esta safra é de uma produção 5% superior àquela obtida em 2018/19.

principal liberador de área para o plantio da segunda safra do cereal, por conta da falta e da desuniformidade das chuvas, criou uma expectativa de risco por conta do ciclo da soja, que poderá ter sua evolução avançando sobre fevereiro, e encurtar a janela de plantio favorável ao milho de segunda safra.

A Conab passará a acompanhar a oferta do cereal produzido na região da Sealba (Sergipe, Alagoas e nordeste da Bahia), como também no Amapá e Roraima, que produzem num calendário parecido com o do Hemisfé-



rio Norte, cujo plantio se concentra no período entre maio e junho. Para esse milho, dito de terceira safra, a produção inicialmente estimada será de 1,15 milhão de toneladas.

Dessa forma, a estimativa nacional do plantio do mi-

lho, considerando a primeira, segunda e terceira safras, na temporada 2019/20, deverá apresentar crescimento de 0,2% em comparação a 2018/19 e resultar em uma produção de 98,7 milhões de toneladas.

2.5. SOJA

A safra 2019/20 de soja deverá ter uma área 2,6% maior que na última temporada, continuando a tendência de crescimento das últimas safras. A semeadura iniciou de maneira desuniforme em diversos estados produtores devido ao atraso das chuvas, mas por ora se encontra

Nas Região Nordeste, particularmente em Matopiba, as precipitações aconteceram com maior normalidade a partir de dezembro de 2019, com maior intensidade na primeira quinzena do mês. Na sequência, as chuvas

dentro da normalidade quando comparada às outras safras. Na Região Centro-Oeste, as condições climáticas registradas no país foram variadas e esse cenário impactou na evolução do cultivo.

apresentaram-se esparsas nas diversas regiões produtoras e com reduzido volume, insuficientes para assegurar a umidade do solo para o plantio das culturas de uma forma segura.

2.6. CULTURAS DE INVERNO

Com as operações de colheita finalizadas na Região Sul (fatores climáticos influenciaram no avanço dessas operações), a safra de inverno deste ano apresentou, em relação à passada, redução de 4,4% na produção, com destaques para trigo, canola e triticale, além de va-

riações positivas para a aveia, centeio e cevada.

Ao todo são esperadas para este ano 6,566,2 mil toneladas com as culturas de inverno considerando que 79% desse volume corresponde à produção de trigo.



Tabela 1 – Estimativa de área plantada de grãos

(Em 1.000 ha)

CULTURAS DE VERÃO	SAFRAS			VARIÇÃO			
	2018/19	2019/20		Percentual		Absoluta	
	(a)	Dez/2019 (b)	Jan/2019 (c)	(c/b)	(c/a)	(c-b)	(c-a)
ALGODÃO	1.618,2	1.644,5	1.661,5	1,0	2,7	17,0	43,3
AMENDOIM TOTAL	146,8	156,5	156,6	0,1	6,7	0,1	9,8
AMENDOIM 1ª SAFRA	139,8	149,5	149,6	0,1	7,0	0,1	9,8
AMENDOIM 2ª SAFRA	7,0	7,0	7,0	-	-	-	-
ARROZ	1.697,4	1.677,9	1.685,8	0,5	(0,7)	7,9	(11,6)
ARROZ SEQUEIRO	346,6	377,4	385,1	2,0	11,1	7,7	38,5
ARROZ IRRIGADO	1.350,8	1.300,5	1.300,7	-	(3,7)	0,2	(50,1)
FEIJÃO TOTAL	2.927,3	2.921,2	2.909,4	(0,4)	(0,6)	(11,8)	(17,9)
FEIJÃO TOTAL CORES	1.311,6	1.314,1	1.303,7	(0,8)	(0,6)	(10,4)	(7,9)
FEIJÃO TOTAL PRETO	340,4	330,2	329,7	(0,2)	(3,1)	(0,5)	(10,7)
FEIJÃO TOTAL CAUPI	1.275,3	1.276,9	1.276,0	(0,1)	0,1	(0,9)	0,7
FEIJÃO 1ª SAFRA	922,6	910,7	904,7	(0,7)	(1,9)	(6,0)	(17,9)
CORES	376,2	373,8	368,3	(1,5)	(2,1)	(5,5)	(7,9)
PRETO	169,8	159,6	159,1	(0,3)	(6,3)	(0,5)	(10,7)
CAUPI	376,6	377,3	377,3	-	0,2	-	0,7
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.406,9	1.406,9	1.406,9	-	-	-	-
CORES	442,2	442,2	442,2	-	-	-	-
PRETO	153,5	153,5	153,5	-	-	-	-
CAUPI	811,2	811,2	811,2	-	-	-	-
FEIJÃO 3ª SAFRA	597,8	603,6	597,8	(1,0)	-	(5,8)	-
CORES	493,2	498,1	493,2	(1,0)	-	(4,9)	-
PRETO	17,1	17,1	17,1	-	-	-	-
CAUPI	87,5	88,4	87,5	(1,0)	-	(0,9)	-
GIRASSOL	62,8	62,1	62,1	-	(1,1)	-	(0,7)
MAMONA	46,6	48,4	48,4	-	3,9	-	1,8
MILHO TOTAL	17.492,9	17.544,1	17.536,2	-	0,2	(7,9)	43,3
MILHO 1ª SAFRA	4.103,9	4.151,6	4.147,9	(0,1)	1,1	(3,7)	44,0
MILHO 2ª SAFRA	12.878,0	12.878,0	12.878,0	-	-	-	-
MILHO 3ª SAFRA	511,0	514,3	511,0	(0,6)	-	(3,3)	-
SOJA	35.874,0	36.790,7	36.797,9	-	2,6	7,2	923,9
SORGO	732,3	732,3	706,9	(3,5)	(3,5)	(25,4)	(25,4)
SUBTOTAL	60.598,3	61.577,5	61.565,5	-	1,6	(12,0)	967,2
CULTURAS DE INVERNO	SAFRAS			VARIÇÃO			
	2019	2020		Percentual		Absoluta	
	(a)	Dez/2019 (b)	Jan/2020 (c)	(c/b)	(c/a)	(c-b)	(c-a)
AVEIA	398,0	398,0	398,0	-	-	-	-
CANOLA	34,0	34,0	34,0	-	-	-	-
CENTEIO	4,0	4,0	4,0	-	-	-	-
CEVADA	118,8	118,8	118,8	-	-	-	-
TRIGO	2.040,5	2.040,5	2.040,5	-	-	-	-
TRITICALE	15,6	15,6	15,6	-	-	-	-
SUBTOTAL	2.610,9	2.610,9	2.610,9	-	-	-	-
BRASIL	63.209,2	64.188,4	64.176,4	-	1,5	(12,0)	967,2

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em janeiro/2020.



Tabela 2 – Estimativa de produtividade – Grãos

(Em kg/ha)

CULTURAS DE VERÃO	SAFRAS			VARIÇÃO			
	2018/19	2019/20		Percentual		Absoluta	
	(a)	Dez/2019 (b)	Jan/2019 (c)	(c/b)	(c/a)	(c-b)	(c-a)
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	2.526	2.486	2.486	-	(1,6)	0,1	(39,6)
ALGODÃO EM PLUMA	1.685	1.658	1.658	-	(1,6)	0,1	(26,2)
AMENDOIM TOTAL	2.962	3.678	3.677	-	24,1	(1,4)	715,1
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.021	3.765	3.763	-	24,6	(1,6)	742,2
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.775	1.829	1.829	-	3,0	-	53,8
ARROZ	6.159	6.268	6.266	-	1,7	(1,6)	107,4
ARROZ SEQUEIRO	2.354	2.404	2.421	0,7	2,9	17,8	67,3
ARROZ IRRIGADO	7.135	7.389	7.404	0,2	3,8	15,4	269,5
FEIJÃO TOTAL	1.032	1.035	1.039	0,4	0,6	4,2	6,5
CORES	1.439	1.450	1.445	(0,3)	0,4	(4,3)	6,0
PRETO	1.461	1.543	1.612	4,5	10,3	69,1	150,6
CAUPI	500	476	476	(0,1)	(4,8)	(0,7)	(23,9)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.072	1.138	1.148	0,9	7,1	10,6	76,0
CORES	1.498	1.612	1.586	(1,6)	5,9	(26,0)	88,2
PRETO	1.513	1.692	1.835	8,5	21,3	143,7	321,9
CAUPI	448	433	431	(0,5)	(3,8)	(2,3)	(16,9)
FEIJÃO 2ª SAFRA	917	889	889	-	(3,1)	-	(28,1)
CORES	1.474	1.436	1.436	-	(2,6)	-	(37,9)
PRETO	1.491	1.491	1.491	-	-	-	0,5
CAUPI	504	476	476	-	(5,6)	-	(28,2)
FEIJÃO 3ª SAFRA	1.244	1.220	1.227	0,6	(1,3)	7,3	(16,3)
CORES	1.363	1.340	1.348	0,6	(1,1)	8,7	(15,0)
PRETO	684	621	621	-	(9,2)	-	(63,0)
CAUPI	680	663	665	0,3	(2,1)	1,9	(14,4)
GIRASSOL	1.669	1.581	1.581	-	(5,3)	-	(88,0)
MAMONA	658	642	642	-	(2,5)	-	(16,2)
MILHO TOTAL	5.719	5.609	5.629	0,3	(1,6)	19,4	(90,3)
MILHO 1ª SAFRA	6.249	6.338	6.417	1,2	2,7	79,1	167,8
MILHO 2ª SAFRA	5.682	5.508	5.508	-	(3,1)	-	(174,0)
MILHO 3ª SAFRA	2.385	2.255	2.263	0,4	(5,1)	8,0	(121,7)
SOJA	3.206	3.291	3.322	0,9	3,6	30,2	115,0
SORGO	2.973	2.880	2.947	2,3	(0,9)	66,1	(26,4)
SUBTOTAL	3.884	3.897	3.922	0,6	1,0	25,0	38,0
CULTURAS DE INVERNO	SAFRAS			VARIÇÃO			
	2019	2020		Percentual		Absoluta	
	(a)	Dez/2019 (b)	Jan/2019 (c)	(c/b)	(c/a)	(c-b)	(c-a)
AVEIA	2.209	2.369	2.209	(6,8)	-	(160,0)	-
CANOLA	1.429	1.429	1.429	-	-	-	-
CENTEIO	2.350	2.350	2.350	-	-	-	-
CEVADA	3.612	3.603	3.612	0,2	-	9,0	-
TRIGO	2.526	2.557	2.526	(1,2)	-	(31,0)	-
TRITICALE	2.904	2.891	2.904	0,4	-	13,0	-
SUBTOTAL	2.515	2.563	2.515	(1,9)	-	(48,0)	-
BRASIL (2)	3.828	3.842	3.864	0,6	1,0	22,1	36,5

Legenda: (1) Produtividade de caroço de algodão; (2) Exclui a produtividade de algodão em pluma.

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em janeiro/2020.

Tabela 3 – Estimativa de produção – Grãos

(Em 1.000 t)

CULTURAS DE VERÃO	SAFRAS			VARIÇÃO			
	2018/19	2019/20		Percentual		Absoluta	
	(a)	Dez/2019 (b)	Jan/2019 (c)	(c/b)	(c/a)	(c-b)	(c-a)
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	4.087,1	4.088,3	4.130,7	1,0	1,1	42,4	43,6
ALGODÃO EM PLUMA	2.725,9	2.726,9	2.755,3	1,0	1,1	28,4	29,4
AMENDOIM TOTAL	434,6	575,7	575,8	-	32,5	0,1	141,2
AMENDOIM 1ª SAFRA	422,2	562,9	563,0	-	33,3	0,1	140,8
AMENDOIM 2ª SAFRA	12,4	12,8	12,8	-	3,2	-	0,4
ARROZ	10.454,3	10.516,6	10.563,4	0,4	1,0	46,8	109,1
ARROZ SEQUEIRO	816,1	907,1	932,4	2,8	14,3	25,3	116,3
ARROZ IRRIGADO	9.638,2	9.609,5	9.631,0	0,2	(0,1)	21,5	(7,2)
FEIJÃO TOTAL	3.022,5	3.022,8	3.022,8	-	-	-	0,3
CORES	1.888	1.905	1.884	(1,1)	(0,2)	(20,6)	(3,6)
PRETO	497	509	531	4,3	6,9	22,0	34,1
CAUPI	637	609	607	(0,2)	(4,7)	(1,4)	(30,2)
FEIJÃO 1ª SAFRA	989,1	1.036,1	1.039,0	0,3	5,0	2,9	49,9
CORES	563,4	602,6	584,2	(3,1)	3,7	(18,4)	20,8
PRETO	256,9	270,0	292,0	8,1	13,7	22,0	35,1
CAUPI	168,8	163,7	162,7	(0,6)	(3,6)	(1,0)	(6,1)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.289,6	1.250,1	1.250,1	-	(3,1)	-	(39,5)
CORES	652,0	635,0	635,0	-	(2,6)	-	(17,0)
PRETO	228,7	228,8	228,8	-	-	-	0,1
CAUPI	408,9	386,1	386,1	-	(5,6)	-	(22,8)
FEIJÃO 3ª SAFRA	743,5	736,5	733,8	(0,4)	(1,3)	(2,7)	(9,7)
CORES	672,4	667,2	665,0	(0,3)	(1,1)	(2,2)	(7,4)
PRETO	11,7	10,6	10,6	-	(9,4)	-	(1,1)
CAUPI	59,6	58,7	58,3	(0,7)	(2,2)	(0,4)	(1,3)
GIRASSOL	104,9	98,1	98,1	-	(6,5)	-	(6,8)
MAMONA	30,6	31,1	31,1	-	1,6	-	0,5
MILHO TOTAL	100.042,7	98.409,3	98.710,6	0,3	(1,3)	301,3	(1.332,1)
MILHO 1ª SAFRA	25.646,7	26.312,7	26.617,5	1,2	3,8	304,8	970,8
MILHO 2ª SAFRA	73.177,7	70.936,5	70.936,5	-	(3,1)	-	(2.241,2)
MILHO 3ª SAFRA	1.218,7	1.159,8	1.156,5	(0,3)	(5,1)	(3,3)	(62,2)
SOJA	115.029,9	121.091,8	122.225,2	0,9	6,3	1.133,4	7.195,3
SORGO	2.177,0	2.109,3	2.082,9	(1,3)	(4,3)	(26,4)	(94,1)
SUBTOTAL	235.383,6	239.943,0	241.440,6	0,6	2,6	1.497,6	6.057,0
CULTURAS DE INVERNO	SAFRAS			VARIÇÃO			
	2019	2020		Percentual		Absoluta	
	(a)	Dez/2019 (b)	Jan/2019 (c)	(c/b)	(c/a)	(c-b)	(c-a)
AVEIA	879,1	943,0	879,1	(6,8)	-	(63,9)	-
CANOLA	48,6	48,6	48,6	-	-	-	-
CENTEIO	9,4	9,4	9,4	-	-	-	-
CEVADA	429,1	428,0	429,1	0,3	-	1,1	-
TRIGO	5.154,7	5.216,8	5.154,7	(1,2)	-	(62,1)	-
TRITICALE	45,3	45,1	45,3	0,4	-	0,2	-
SUBTOTAL	6.566,2	6.690,9	6.566,2	(1,9)	-	(124,7)	-
BRASIL (2)	241.949,8	246.633,9	248.006,8	0,6	2,5	1.372,9	6.057,0

Legenda: (1) Produção de caroço de algodão; (2) Exclui a produção de algodão em pluma.
 Fonte: Conab.
 Nota: Estimativa em janeiro/2020.

Tabela 4 – Comparativo de área, produtividade e produção – Produtos selecionados (*)

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	3.096,5	3.189,6	3,0	3.281	3.302	0,6	10.160,6	10.531,6	3,7
RR	72,4	69,1	(4,6)	3.913	4.135	5,7	283,3	285,7	0,8
RO	576,7	596,0	3,3	3.802	3.709	(2,4)	2.192,4	2.210,8	0,8
AC	47,5	47,9	0,8	2.042	2.077	1,7	97,0	99,5	2,6
AM	17,9	17,4	(2,8)	2.162	2.230	3,1	38,7	38,8	0,3
AP	24,1	24,1	-	2.506	2.589	3,3	60,4	62,4	3,3
PA	905,5	913,4	0,9	2.907	3.025	4,1	2.632,1	2.763,4	5,0
TO	1.452,4	1.521,7	4,8	3.344	3.332	(0,3)	4.856,7	5.071,0	4,4
NORDESTE	8.019,7	8.108,6	1,1	2.414	2.409	(0,2)	19.358,7	19.530,5	0,9
MA	1.572,5	1.601,9	1,9	3.152	3.190	1,2	4.956,2	5.109,9	3,1
PI	1.499,6	1.543,7	2,9	2.950	2.801	(5,1)	4.424,4	4.323,8	(2,3)
CE	872,6	872,6	-	593	604	1,8	517,8	526,9	1,8
RN	106,6	106,6	-	596	487	(18,3)	63,5	51,9	(18,3)
PB	188,1	188,1	-	396	445	12,4	74,5	83,7	12,3
PE	452,3	452,3	-	497	478	(3,8)	224,9	216,2	(3,9)
AL	65,9	65,9	-	1.332	1.050	(21,2)	87,8	69,2	(21,2)
SE	157,3	157,3	-	5.097	4.148	(18,6)	801,7	652,5	(18,6)
BA	3.104,8	3.120,2	0,5	2.644	2.723	3,0	8.207,9	8.496,4	3,5
CENTRO-OESTE	26.828,4	27.344,2	1,9	4.144	4.145	-	111.164,8	113.328,4	1,9
MT	16.130,5	16.460,7	2,0	4.177	4.154	(0,5)	67.373,8	68.378,9	1,5
MS	4.871,2	4.962,3	1,9	3.760	3.944	4,9	18.318,0	19.571,0	6,8
GO	5.665,0	5.760,9	1,7	4.349	4.266	(1,9)	24.638,2	24.577,3	(0,2)
DF	161,7	160,3	(0,9)	5.163	4.998	(3,2)	834,8	801,2	(4,0)
SUDESTE	5.656,6	5.796,3	2,5	4.034	4.081	1,2	22.818,2	23.656,3	3,7
MG	3.453,1	3.489,6	1,1	4.114	4.112	-	14.206,2	14.349,6	1,0
ES	26,3	26,3	-	1.749	1.833	4,8	46,0	48,2	4,8
RJ	3,0	2,8	(6,7)	1.967	1.821	(7,4)	5,9	5,1	(13,6)
SP	2.174,2	2.277,6	4,8	3.937	4.063	3,2	8.560,1	9.253,4	8,1
SUL	19.608,0	19.737,7	0,7	4.001	4.102	2,5	78.447,5	80.960,0	3,2
PR	9.649,5	9.662,6	0,1	3.757	4.041	7,6	36.251,0	39.043,2	7,7
SC	1.255,7	1.261,8	0,5	5.264	5.312	0,9	6.609,6	6.702,9	1,4
RS	8.702,8	8.813,3	1,3	4.089	3.996	(2,3)	35.586,9	35.213,9	(1,0)
NORTE-NORDESTE	11.116,2	11.298,2	1,6	2.656	2.661	0,2	29.519,3	30.062,1	1,8
CENTRO-SUL	52.093,0	52.878,2	1,5	4.078	4.122	1,1	212.430,5	217.944,7	2,6
BRASIL	63.209,2	64.176,4	1,5	3.828	3.864	1,0	241.949,8	248.006,8	2,5

Legenda: (*) Produtos selecionados: Carvão de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, canola, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª, 2ª e 3ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

Fonte: Conab

Nota: Estimativa em janeiro/2020.



3. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

3.1. ALGODÃO

3.1.1. PANORAMA NACIONAL

Depois de atingir um recorde mensal de exportações em outubro, exportando 279 mil toneladas de pluma, o mercado internacional seguiu atrativo em novembro, quando o Brasil embarcou 256 mil toneladas, principalmente devido à taxa de câmbio valorizada. Apesar do bom desempenho e com a recente amena valorização do real, a meta vislumbrada pelo setor no início do ano de exportar 2 milhões de toneladas em 2019 ficou distante de ser alcançada, devendo ficar abaixo das 1,6 milhão de toneladas no ano. Diante disso, o estoque final esperado para 2019 deve ser cerca de 46,8% superior ao de 2018, saindo de 1,02 milhão para 1,5 milhão de toneladas.

Com a expectativa de produção pouco acima da última safra, que foi recorde, a produção brasileira de algodão gerará, mais uma vez, um excedente exportável de cerca de 2 milhões de toneladas acima da demanda interna, com isso, o setor dependerá cada vez mais da exportação. Com o baixo crescimento do PIB, o consumo interno não apresentou bom desempenho em 2019. Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), estima-se para este ano um aumento de apenas 0,7% na produção de vestuário e uma redução de 0,6% na produção têxtil, oca-

sionando uma redução de 2.725 empregos. Para 2020 os números são mais animadores, principalmente diante dos sinais de retomada do crescimento da economia. Também de acordo com a Associação, a estimativa para o próximo ano é de crescimento de 2,2%

3.2. ARROZ

A safra 2018/19, significativamente abaixo da média histórica, no Brasil e no Mercosul, somada aos estoques baixos e ao favorecimento das exportações, com o dólar em patamares históricos de alta, refletem em alta nos preços no último ano, de 18,2% (R\$ 45,99 a saca no Rio Grande do Sul). Esse comportamento deve se manter até que a nova safra comece a ser colhida, de forma mais intensa, em março de 2020. Apesar de boa parte dos fundamentos de mercado apontarem para uma forte valorização do grão, a retração do consumo interno irá contrabalancear e amenizar os movimentos de alta.

Para a próxima safra 2019/20, com a expectativa de manutenção de baixo volume colhido, estoques de passagem menores, balança comercial equilibrada

na produção de vestuário e de 2,5% na produção têxtil, o que geraria um saldo positivo de 6.610 empregos. Logo, com os atuais dados de mercado disponíveis, projeta-se uma expansão no consumo de 2,9% para a safra 2019/20.

e baixo consumo, projeta-se um cenário com preços ligeiramente acima dos cotados ao longo da atual safra.

Em relação à balança comercial, depois de um superavit de 865,1 mil toneladas na safra 2017/18, o cenário caminha para um equilíbrio no atual período. Para a safra 2018/19, de fevereiro de 2019 até novembro de 2019, as exportações somaram 974,3 mil toneladas, enquanto as importações 829,7 mil toneladas, saldo de 144,6 mil toneladas. Com o mercado brasileiro em entressafra e a recente valorização do real em dezembro, a importação tende a crescer mais fortemente até o encerramento do período comercial de 2019/20, que se encerra no final de fevereiro.

3.3. FEIJÃO

3.3.1. FEIJÃO-COMUM CORES

Nas regiões produtoras o produto segue apresentando oscilações negativas de preços, mas sempre em patamares elevados, caracterizando a pouca oferta do grão, tanto em termos de qualidade como em quantidade. A primeira safra de São Paulo 2019/20 está concluída, e cerca de 90% da produção foi comercializada pelos produtores.

Portanto, pouco resta de produção para suprir o abastecimento interno e, mesmo com a intensificação da colheita no Paraná, em janeiro, os preços tendem a ser compensadores aos produtores, reforçados, em parte, pelo atraso da semeadura em Minas Gerais, maior estado produtor, cuja colheita está prevista para começar a partir de meados de fevereiro.

3.3.2. FEIJÃO-COMUM PRETO

A partir de dezembro, o mercado começou a receber ofertas de produto nacional novo. No entanto, o abastecimento está sendo efetuado por volumes mais significativos provenientes da Argentina, com a mercadoria extra, cotada no atacado em São Paulo, em torno de R\$ 157,50 e a especial, R\$ 147,50 a saca de 60 quilos.

De janeiro a novembro de 2019 foram importadas 139,8 mil toneladas, ou seja, 66,7 mil toneladas a mais que os números registrados no mesmo período de

2018. Tal aumento é justificado, em parte, pelo deficit em torno de 30 mil toneladas na produção da segunda safra, no Paraná, ocasionado por adversidades climáticas. O excesso de chuva no final de maio afetou drasticamente a qualidade do grão, que não atendeu a demanda dos empacotadores, podendo ser considerada como perda.

De fevereiro a abril ocorreu um aumento de 20% no consumo do feijão-comum preto, explicado pelos elevados preços praticados com o feijão-carioca.



3.3. 3. SUPRIMENTO

Para a temporada 2019/20 prevê-se o seguinte cenário: computando as três safras, chega-se em um volume médio de produção em 3,02 milhões de toneladas.

Nesse cenário, partindo-se do estoque inicial de 250,2

mil toneladas, do consumo em 3,05 milhões de toneladas, das importações em 130 mil toneladas e das exportações de 145 mil toneladas, o resultado será um estoque de passagem na ordem de 207,5 mil toneladas.

3.4. MILHO

A safra 2018/19 entra em seu último mês com um novo ajuste de aumento de exportações para o final deste ano-safra. Isso ocorreu por que em dezembro foram embarcadas 4,4 milhões de toneladas de milho, totalizando, de fevereiro a dezembro, 39,5 milhões.

Somado a isso, as expectativas para janeiro indicam um volume que variam de 1,2 a 1,3 milhão de toneladas. Assim, como sabe-se que podem ser feitos ajustes nestes indicativos para cima, acredita-se que a estimativa ajustada para 41,5 milhões de toneladas, até o final do mês corrente, é bastante factível. Mesmo por que o mercado ainda segue com valores paritários vantajosos ao produto brasileiro, sobretudo do local onde há o estoque, que é a Região Sul do país.

Nesse cenário, os estoques iniciais da safra 2019/20 decresceriam bastante, chegando a 11,5 milhões de toneladas, o que preocupa o setor de proteína animal, pois já existe um bom volume de milho segunda safra comercializado, muito provavelmente com maior direcionamento ao setor de etanol e para exportação.

As exportações da safra 2019/20, que já é menor que à da 2018/19, deve também ser menor, visto que a competição com o setor de etanol de milho está se acirrando cada vez mais, sobretudo com novas plantas iniciando o esmagamento.

O consumo doméstico permanece estimado em 68,1 milhões de toneladas, visto que ainda se tem somente uma estimativa de incremento do plantel de aves e suínos. Contudo, se o cenário de aumento de importações chinesas de carne brasileira se consolidar em 2020, pode ser realizado um ajuste no consumo, diante de um novo ajuste do plantel de aves e suínos, principalmente.

Assim, o estoque final da safra deve chegar a 9,1 milhões de toneladas. No cenário atual isso gera a menor relação estoque consumo desde a safra 2012/13 e, por isso, os preços internos do milho tendem a continuar firmes e em patamares elevados.

O consumo doméstico permanece estimado em 68,1 milhões de toneladas, visto que ainda se tem somente uma estimativa de incremento do plantel de aves e suínos. Contudo, se o cenário de aumento de importações chinesas de carne brasileira se consolidar em 2020, pode ser realizado um ajuste no consumo, diante de um novo ajuste do plantel de aves e suínos, principalmente.

Assim, o estoque final da safra deve chegar a 9,1 milhões de toneladas. No cenário atual, isto gera a menor relação estoque consumo desde a safra 2012/13 e, por isso, os preços internos do milho tendem a continuar firmes e em patamares elevados.



3.5. SOJA

Em virtude da conclusão dos dados da safra 2018/19, finalizado em 31 de dezembro de 2019, as estimativas estão passando por um processo de revisão e em breve será divulgado um novo quadro de oferta e demanda para a soja.

3.6. TRIGO

A menor estimativa de produção para a safra atual (-5%) somado à projeção de uma importação de 6,8 milhões de toneladas resultará em um estoque de passagem de 550,6 mil toneladas, o menor da série dos últimos oito anos. A menor disponibilidade de trigo nacional vem interferindo nas cotações nos dois principais estados produtores, além da alta cambial que vem dificultando as aquisições de produto importado, apesar de o mês em análise ter apresentado menor liquidez na comercialização. Em dezembro, o trigo pão foi negociado a um preço médio de R\$ 48,19 a saca no Paraná, apresentando valorização mensal de 4,9%, e no Rio Grande do Sul, valoriza-

ção de 3,6%, sendo a média mensal cotada a R\$ 40,3 a saca.

Já a cotação FOB Golfo apresentou valorização de 3,13% diante do melhor desempenho nas exportações norte-americanas, aos avanços no acordo comercial entre os Estados Unidos e China, às retenções (impostos de exportação) argentinas e devido à preocupação com o clima em importantes regiões produtoras de trigo mundiais (Canadá, Estados Unidos, União Europeia, Ucrânia, Rússia, Austrália e Argentina). A média mensal foi cotada a US\$ 231,23 a tonelada.



Tabela 5 - Balanço de oferta e demanda - Em mil toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPOR- TAÇÃO	ESTOQUE FINAL
Algodão em pluma	2013/14	445,5	1.734,0	31,5	2.211,0	810,0	748,6	652,4
	2014/15	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	712,9
	2015/16	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	585,1
	2016/17	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	629,1
	2017/18	629,1	2.005,8	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.020,9
	2018/19	1.020,9	2.725,9	2,0	3.748,8	700,0	1.550,0	1.498,8
	2019/20	Dez/19	1.498,8	2.726,9	5,0	4.230,7	720,0	2.050,0
Jan/20		1.498,8	2.755,3	5,0	4.259,1	720,0	2.050,0	1.489,1
Arroz em casca	2013/14	1.082,1	12.121,6	807,2	14.010,9	11.954,3	1.188,4	868,2
	2014/15	868,2	12.448,6	503,3	13.820,1	11.495,1	1.362,1	962,9
	2015/16	962,9	10.603,0	1.187,4	12.753,3	11.428,8	893,7	430,8
	2016/17	430,8	12.327,8	1.042,0	13.800,6	12.024,3	1.064,7	711,6
	2017/18	711,6	12.064,2	845,2	13.621,0	11.239,0	1.710,2	671,8
	2018/19	671,8	10.449,4	1.100,0	12.221,2	10.600,0	1.100,0	521,2
	2019/20	Dez/19	521,2	10.516,6	1.100,0	12.137,8	10.600,0	1.100,0
Jan/20		521,2	10.563,4	1.100,0	12.184,6	10.600,0	1.100,0	484,6
Feijão	2013/14	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8
	2014/15	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1
	2015/16	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0
	2016/17	186,0	3.399,5	137,6	3.723,1	3.300,0	120,5	302,6
	2017/18	302,6	3.116,1	81,1	3.499,8	3.050,0	162,4	287,4
	2018/19	287,4	3.022,5	150,0	3.459,9	3.050,0	160,0	249,9
	2019/20	Dez/19	250,2	3.022,8	130,0	3.403,0	3.050,0	145,0
Jan/20		249,9	3.022,8	130,0	3.402,7	3.050,0	145,0	207,7
Milho	2013/14	6.496,7	80.051,7	790,7	87.339,0	54.193,1	20.924,8	12.221,1
	2014/15	12.221,1	84.672,4	316,1	97.209,6	55.812,7	30.172,3	11.224,5
	2015/16	11.122,3	66.530,6	3.338,1	80.991,0	54.959,7	18.897,3	7.134,0
	2016/17	7.134,0	97.842,8	953,6	105.930,4	57.213,4	30.850,8	17.866,2
	2017/18	17.866,2	80.709,5	901,8	99.477,5	60.052,0	23.820,4	15.605,1
	2018/19	15.605,1	100.046,3	1.300,0	116.951,4	63.915,3	41.500,0	11.536,1
	2019/20	Dez/19	13.036,1	98.409,3	1.000,0	112.445,4	68.133,6	34.000,0
Jan/20		11.536,1	98.710,6	1.000,0	111.246,7	68.133,6	34.000,0	9.113,1
Trigo	2014	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	10.713,7	1.680,5	1.174,6
	2015	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	10.367,3	1.050,5	809,3
	2016	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	11.517,7	576,8	2.530,1
	2017	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	11.287,4	206,2	1.685,6
	2018	1.685,6	5.427,6	6.753,1	13.866,3	12.481,4	582,9	802,0
	2019	Dez/19	802,0	5.216,8	6.800,0	12.818,8	11.806,1	400,0
Jan/20		802,0	5.154,7	6.800,0	12.756,7	11.806,1	400,0	550,6

Fonte: Secex, importação e exportação até a safra 2017/18; Conab, demais dados.

Notas: Estimativa em janeiro/2020/ Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho.





Distribuição:
Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)
Diretoria de Política Agrícola e Informações (Dipai)
Superintendência de Informações do Agronegócio (Suinf)
Gerência de Levantamento e Avaliação de Safras (Geasa)
SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF
(61) 3312-6277
<http://www.conab.gov.br> / geasa@conab.gov.br



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

